



Presidente: Dra. Maria Madalena de Sousa Monteiro Oliveira e Silva

OBJETO SOCIAL



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

A AICEP, E. P. E., criada pelo DL n.º 245/2007 de 25 de junho, resultou da transformação da Agência Portuguesa para o Investimento, E.P.E., que, acumulando as suas atribuições no que respeita à captação e acompanhamento do investimento, com as do extinto ICEP – Instituto das Empresas para os Mercados Externos, I.P. e incorporando as suas atribuições, pessoal e património, alargou a sua área de intervenção no desenvolvimento e na execução de políticas estruturantes e de apoio à internacionalização da economia portuguesa.

De acordo com o n.º 6 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 87-A/2025 referente ao Regime de Organização e Funcionamento do XXV Governo Constitucional, o Ministro da Economia e da Coesão Territorial exerce os poderes de superintendência e tutela sobre a AICEP, em coordenação com o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

O DL 229/2012 de 26 de outubro de 2012 aprova os estatutos da Agência, revogando o anterior. O Art. 6º dos estatutos define como objecto da AICEP “o desenvolvimento e a execução de políticas estruturantes e de apoio à economia portuguesa”, definindo um extenso rol de atribuições, das quais ressaltam os seguintes tópicos mais significativos:

- Contribuir para a competitividade das empresas portuguesas através da sua internacionalização, da promoção e aumento das exportações e do investimento direto estrangeiro no País.
- Gerir e negociar programas de apoio relacionados com a promoção de marcas portuguesas e com a internacionalização da economia portuguesa.
- Participar na conceção, aplicação e avaliação das políticas de apoio e desenvolvimento das estratégias empresariais de investimento nacional e internacional, negociando apoios no âmbito dos sistemas de incentivos em vigor.
- Promover condições favoráveis à captação de investimento estrangeiro para Portugal, em parceria com os vários agentes públicos e privados.
- Colaborar em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros na cooperação económica externa, bilateral, regional e multilateral, promovendo o fortalecimento da diplomacia económica de forma unificada com os serviços periféricos externos.

A primeira alteração dos Estatutos da AICEP decorre do DL 219/2015 de 8 de outubro, onde se incluiu nas respetivas atribuições, a organização da participação portuguesa em exposições universais e internacionais.

O Decreto-Lei n.º 75/2020, de 25 de setembro procedeu à segunda alteração dos Estatutos da AICEP, para adaptação do modelo de fiscalização.

O ano de 2022 encerra o Plano Estratégico da AICEP para o triénio 2020-2022, tendo sido concluído com sucesso e rigor, contribuindo para

o cumprimento da missão da AICEP: aumentar a competitividade e notoriedade de Portugal, através da captação de investimento estruturante e da internacionalização das empresas portuguesas.

O Plano Estratégico da AICEP para o triénio 2020-2022 pode-se dividir em quatro pilares, três orientados para a operação fora de portas da Agência, ou seja, tudo o que respeita à ação da AICEP junto das empresas, e um pilar estritamente interno com o objetivo de reforçar capacidades internas. O foco assenta num maior aproveitamento da Rede Externa da AICEP para melhor servir as empresas e fomentar investimento produtivo externo em Portugal, continuar a aposta no Digital e mais capacitação das empresas, apostando no digital e na dinamização da Marca Portugal. Em 2022, a AICEP foi também responsável pela organização de grandes eventos. Foi o caso do planeamento da operação, organização e implementação da participação de Portugal na Expo 2020 Dubai, que marcou o regresso do País às Exposições Universais e terminou a 31 de março de 2022.

DESEMPENHO ECONÓMICO

RESULTADOS DO EXERCÍCIO EM 2022	Unid: m€
Resultados da AICEP sem participadas e fundos	-32 383
Resultados relativos às participadas e fundos	
Contribuição da AICEP Global Parques	3 922
Ajustamentos de Investimentos Financeiros	-524
Resultado Líquido do Grupo	-28 985

Como se pode constatar no quadro anterior, o resultado da atividade da AICEP foi cerca de 32.383m€ negativos, o que, após consolidação com o resultado das suas participações financeiras, corresponde a cerca de 28.985m€ negativos. Este resultado pode-se resumir em grande parte derivado de três fatores. Um dos motivos prende-se com o facto de não ter recebido o montante de 11,5M€ referente à transferência do IAPMEI, I.P., prevista na LOE, tendo recebido este montante da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), ao abrigo do capítulo 60, valor este registado na rubrica de resultados transitados, dado que, segundo a Tutela, a sua finalidade foi para cobertura de prejuízos.

Outra das razões está relacionada com a transferência de 15M€ para o Instituto Camões, conforme instruções da tutela setorial e financeira, valor este transferido no final do ano sem estar orçamentado e que teve por contrapartida os saldos de gerência da AICEP.

Por último, o facto de a AICEP não ter podido reconhecer como rendimentos 3,5M€ referentes à comissão de gestão por conta da organização da Expo 2020 Dubai (oriundos da verba recebida do FRI – Fundo para as Relações Internacionais), dado não ter tido autorização da Tutela. Se não tivessem ocorrido estes três fatores alheios à AICEP, o Resultado Líquido a Agência rondaria 1M€ positivos.

Comparativamente com 2021, os rendimentos alcançados em 2022 diminuíram em cerca de 13% para um total aproximado de 36,3M€, justificados pela falta de recebimento do IAPMEI, conforme anteriormente descrito. No que se

reporta a gastos, a AICEP incorreu em cerca de 65,3M€ repartidos, na sua grande parte, por encargos com o pessoal (43%), fornecimentos e serviços externos (25%), transferências e subsídios concedidos (23%) e bolsas atribuídas no âmbito do Programa Inov Contacto (5%).

Em 2022 não se verificaram alterações significativas no balanço, com exceção da rubrica “Outros ativos financeiros”, que diminuiu fundamentalmente da redução de capital do FCR PV GPI, em 4,8M€.

Estrutura Acionista m€	2022	2021
Total do Capital Social	114.928	114.928
Cap. Social detido pelo Estado	114.928	114.928
%	100%	100%
Situação Patrimonial m€	2022	2021
Ativo não corrente	65 034	68 298
Ativo corrente	189 059	198 820
Total Ativo	254 093	267 118
Património Líquido	108 180	124 846
Passivo não corrente	136 831	136 676
Passivo corrente	9 082	5 596
Total Passivo	145 913	142 272
Total PL + Int.Min. + Passivo	254 093	267 118
Atividade Económica m€	2022	2021
Resultado operacional	-29 064	2 707
Resultado líquido	-28 985	2 583
EBITDA	-28 525	3 102
Volume de negócios	11 110	22 303
Custos com pessoal	28 126	26 826
Situação Financeira m€	2022	2021
Fluxos das atividades operacionais	-16 714	-5 390
Fluxos das atividades de investimento	7 323	12 554
Fluxos das atividades de financiamento	-3 500	-
Variação de caixa e seus equivalentes	177 211	190 103
Rádios de Estrutura	2022	2021
Autonomia Financeira %	43%	47%
Solvabilidade %	74%	88%
Endividamento %	4%	2%
Rentabilidade do Património Líquido	-27%	2%
Outros Indicadores	2022	2021
N.º médio de trabalhadores	491	492

A proposta do Conselho de Administração de aplicação de resultados, aprovada pelas Tutelas, foi a seguinte: transferência do Resultado Líquido do Exercício, negativo em 28.985.341,93€, para Resultados Transitados, devendo a subsequentemente, a componente positiva de 195.897,40€, relativa aos resultados positivos apropriados segundo o método da equivalência patrimonial da AICEP Global Parques, SA, e ainda não distribuídos, ser transferida daquela conta para a de Ajustamentos em Ativos Financeiros.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS FINANCEIROS
SUBSIDIÁRIAS
 AICEP GLOBAL PARQUES, S.A.
OUTRAS SOCIEDADES
 BANCO DE FOMENTO, SA
 SPIDOURO, SA
 VITROCRISTAL ACE
CENTROS / ASSOCIAÇÕES
 CEVALOR – CENTRO TECNOL. VALOR. ROCHAS
 CITEVE-CENTRO TECN. IND. TEXTIS E VEST.
 SUBERAV- ASSOC.P.VALOR. FILEIRA DA CORTIÇA
 CLUB FINANCIERO DE VIGO
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS
 FCR PORTUGAL VENTURES GPI
 FCR PORTUGAL VENTURES INTERNACIONALIZAÇÃO
 FCR PORTUGAL VENTURES GROW AND EXPAND
 FINOVA

Órgãos Sociais 2022

Conselho de Administração – Presidente: Luís Filipe de Castro Henriques; Vogais Executivos: Francisca Guedes de Oliveira, Maria Madalena Oliveira e Silva, Rita Lindley Araújo, João Paulo Salazar Dias (até 1.09.2022) e Luís Rebelo de Sousa (desde 22.09.2022); **Conselho Fiscal** – Presidente: Maria de Lurdes Pereira Moreira Correia de Castro; Vogais: Maria da Nazaré Mendonça Luís Barbosa Campos Vilar, José Manuel Cristóvão Veríssimo e Vogal Suplente: Abel Cubal Tavares de Almeida

ANEXO 1 – EMPRESAS DO GRUPO

AGÊNCIA PARA O INVESTIMENTO E COMÉRCIO EXTERNO DE PORTUGAL, E.P.E.

montantes expressos em euros

EMPRESA PARTICIPADA	CAPITAL SOCIAL EM 31.12.2012	PARTICIPAÇÃO DETIDA %	INDICADORES DO BALANÇO						ATIVIDADE ECONÓMICA EM 2022							
			ATIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) 2021	ATIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) 2022	PATRIMÓNIO LÍQUIDO (PL) 2021	PATRIMÓNIO LÍQUIDO (PL) 2022	AUTONOMIA FINANCEIRA (PL/ALT) % 2021	AUTONOMIA FINANCEIRA (PL/ALT) % 2022	VENDAS + PR.SERVIÇOS 2021	VENDAS + PR.SERVIÇOS 2022	RESULTADO OPERACIONAL 2021	RESULTADO OPERACIONAL 2022	RESULTADO LÍQUIDO (RL) 2021	RESULTADO LÍQUIDO (RL) 2022	RENT. PATRIMÓNIO LÍQUIDO (RL/PL) % 2021	RENT. PATRIMÓNIO LÍQUIDO (RL/PL) % 2022
AICEP GLOBAL PARQUES SA	20 186 305	91,19%	40 038 957	44 160 267	29 066 505	30 254 960	72,60%	68,51%	13 957 962	16 763 708	4 327 115	5 720 854	3 269 796	4 301 128	11,25%	14,22%
FCR PORTUGAL VENTURES GPI	16 971 504	78,22%	10 585 018	5 008 571	10 397 440	4 955 061	98,23%	98,93%	0	0	330 951	357 979	740 033	657 620	7,12%	13,27%
FCR PORTUGAL VENTURES INTERNACIONALIZAÇÃO	13 494 033	8,55%	10 547 908	11 439 816	10 360 972	11 375 092	98,23%	99,43%	0	0	4 161 097	1 513 962	4 161 097	1 514 119	40,16%	13,31%
FCR PORTUGAL VENTURES GROW AND EXPAND	29 746 868	78,69%	29 393 402	24 012 950	29 241 224	23 911 531	99,48%	99,58%	0	0	1 739 980	-5 331 504	1 740 984	-5 329 693	5,95%	-22,29%
FINOVA - FUNDO DE APOIO AO FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO		0,70%														
BANCO DE FOMENTO, SA		1,90%														
SPIDOURO, SA *		2,49%														
VITROCRISTAL, ACE *		4,00%														
CEVALOR - CENTRO, TECNOL. VALOR. ROCHAS *		0,49%														
CITEVE - CENTRO TECN. IND. TEXTEIS E VEST. *		0,14%														
SUBERAV - ASSOC. P. VALOR. FILEIRA DA CORTIÇA *		11,11%														
CLUB FINANCIERO DE VIGO *		0,23%														

*Estas participações estão no balanço da empresa com uma imparidade a 100%, tanto que a AICEP não possui dados para completar o mapa relativamente a estas entidades